

CORREIO NORTE

Célio Bonfim/Aesbe



O Saneacre participou do painel de segurança

Ações do Acre para diminuir extremos climáticos

Em meio a um cenário de extremos climáticos, o Serviço de Água e Esgoto do Estado do Acre participou do Seminário Nacional Universalizar – Aesbe 40 anos, destacando as ações do Acre em segurança hídrica e adaptação ambiental. O evento, que celebra quatro décadas da Associação Brasileira das Empresas Estaduais de Saneamento, ocorreu entre os dias 12 e 14 de novembro. Realizado em Brasília-DF, o seminário reuniu cerca de 500 representantes do setor

para debater políticas e desafios do saneamento no Brasil. Representando o Saneacre, Daniela Tamwing, diretora de Planejamento e Projetos de Saneamento, participou como palestrante no painel “Segurança Hídrica: ações para mitigação dos impactos das mudanças climáticas no setor de saneamento.” A agenda da Aesbe já antecipa a importância do saneamento, que acontecerá em novembro de 2025, quando o setor será parte das discussões.

Diabetes

No Dia Mundial da Diabetes, o Acre intensificou as ações de prevenção e conscientização. A campanha “Diabetes e Bem-Estar”, lançada pela Saneacre, busca alertar sobre os impactos da doença, promover diagnóstico precoce e melhorar a qualidade de vida dos pacientes até 2026.

Incêndio

O Governo do Pará intensificou o combate a incêndios florestais com o uso de tecnologias avançadas e monitoramento aéreo. O Corpo de Bombeiros Militar (CBMPA) ampliou o efetivo de agentes especializados para enfrentar os focos, especialmente em regiões afetadas pela estiagem.

Prisão

Um homem foragido da Justiça do Amapá foi preso em Viana (ES), pela Guarda Municipal durante uma abordagem por tráfico de drogas. Inicialmente, o suspeito tentou enganar os agentes com os dados de seus irmãos, mas após a prisão, confessou ter cometido um duplo homicídio de indígenas.

Anúncio

O prefeito eleito de Palmas, Eduardo Siqueira Campos (Podemos), anunciou sete nomes para sua equipe de governo, que assume em janeiro de 2025. Ele venceu Janad Valcari (PL) no primeiro segundo turno da história da cidade, com 53,03% dos votos (78.673 votos).

Denúncia

O Ministério Público do Amazonas (MPAM) investiga uma denúncia contra a empresa que gerencia o estacionamento Zona Azul em Manaus. A acusação é de que agentes não aceitam pagamento de R\$ 3,50 no cartão de débito, alegando que apenas valores acima de R\$ 10,50 seriam aceitos dessa forma.

Desmatamento

O Ministério do Meio Ambiente incluiu cinco municípios do Acre na lista prioritária para combate ao desmatamento: Manoel Urbano, Feijó, Sena Madureira, Rio Branco e Tarauacá. Serão intensificadas ações de fiscalização, monitoramento e políticas de preservação ambiental.

COP29

Durante a COP 29 em Baku, o governador do Pará, Helder Barbalho, participou de painel sobre soluções climáticas para a Amazônia. Ele destacou iniciativas do governo para valorizar a floresta viva e anunciou a licitação para o primeiro restauro de área pública no Brasil.

Operação

O MP do Amazonas, por meio do Gaeco, desarticulou um esquema criminoso envolvendo policiais no sul do estado. Na operação “Joeira”, um capitão da PM foi preso, e R\$ 1 milhão em bens e dinheiro foram apreendidos, ligados a desvio de recursos, corrupção e outros crimes.

Handebol

A equipe masculina de handebol de Roraima, do Colégio Fametro, conquistou a medalha de bronze nos Jogos Escolares Brasileiros (JEBs), em Recife. Sob a coordenação do professor Elton Guedes, o time venceu o Amapá e garantiu o terceiro lugar na Série Bronze.

Parceria

Uma nova parceria entre o governo de Rondônia e o Ministério da Saúde facilitará o acesso a consultas e exames especializados nos municípios. Com o programa, pacientes terão acesso a múltiplos exames e consultas em uma única fila, com prazos de até 60 dias para atendimento.

Amapá no ranking de desmatamento zero

Resultados evidenciam a eficácia das políticas públicas

O Amapá alcançou um marco histórico no combate ao desmatamento, tornando-se o único estado da Amazônia Legal com taxa zero de desmatamento, conforme os dados mais recentes do Projeto de Monitoramento do Desmatamento na Amazônia Legal por Satélite (Prodes), desenvolvido pelo Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (Inpe). Esse feito reflete a eficácia das políticas ambientais implementadas pelo governo estadual, alinhadas ao seu Plano de Governo. Além de ser destaque em preservação ambiental, o Amapá se prepara para ser uma das subseções da COP 30, em 2025, e reforça seu compromisso com a conservação da Amazônia Legal. Entre julho de 2023 e agosto de 2024, o estado manteve a menor taxa de aumento de desmatamento acumulado da região, uma conquista que reafirma a proteção de ecossistemas vitais. A secretaria de Estado do Meio Ambiente, Taísa Mendonça, destaca o papel das políticas públicas no monitoramento contínuo e na proteção das florestas. “As imagens de satélite do sistema federal demonstram os esforços do estado em implementar po-



Desenvolvimento Sustentável com a floresta em pé reforça o nível de conservação

líticas de desenvolvimento sustentável, que preservam o equilíbrio ecológico e protegem nossas florestas, especialmente em Unidades de Conservação”, enfatizou. Ela acrescenta que o Amapá mostra que é possível equilibrar o desenvolvimento econômico com a conservação ambiental. Esse resultado é fruto de uma ampla colaboração entre órgãos ambientais, como a Secretaria do Meio Ambiente, o Instituto Chico Mendes

de Conservação da Biodiversidade (ICMBio), que atua em áreas de preservação como as Reservas de Desenvolvimento Sustentável (RDS) do Rio Iratapuru, além da Delegacia Especializada em Crimes Contra o Meio Ambiente (Dema) e do Batalhão Ambiental da Polícia Militar, que desempenham papel essencial no combate ao desmatamento e à proteção da biodiversidade. Marcos Almeida, diretor de Desenvolvimen-

to Ambiental da Sema, destaca a importância dos dados do Prodes para validar um modelo de gestão ambiental eficiente. “O índice zero de desmatamento no Amapá não só fortalece a preservação da biodiversidade e dos recursos naturais, mas também contribui diretamente para o combate às mudanças climáticas. A proteção dessas áreas é crucial para manter os estoques de carbono”, explica Almeida.

Pará anuncia Pavilhão do Oceano na COP 30

O governador Helder Barbalho e representantes do Instituto Oceanográfico de Woods Hole (WHOI) assinaram, na última quarta-feira (13), um memorando de entendimento para a criação do Pavilhão do Oceano na COP 30, que será realizada em novembro de 2025, em Belém. O acordo, firmado durante a COP 29 em Baku, Azerbaijão, integra os esforços para destacar a relevância dos oceanos na luta contra as mudanças climáticas e para promover pesquisas e parcerias internacionais focadas na sustentabilidade.

O Pavilhão do Oceano estará localizado na Zona Azul da COP 30 e será uma plataforma dedicada a debater a governança dos oceanos e a incentivar colaborações globais na área da pesquisa oceânica. Helder Barbalho, que assina o documento em nome do governo estadual, destacou a importância estratégica da parceria para a preservação do

oceano amazônico e a proteção dos recursos naturais.

A ideia do pavilhão vem também como uma resposta ao crescente reconhecimento da importância dos oceanos para a regulação. Estudos recentes indicam que o oceano absorve uma grande quantidade de dióxido de carbono e calor, ajudando a moderar as temperaturas globais. “O oceano amazônico precisa de uma atenção, pois suas características únicas fazem dele uma peça importante na mitigação das mudanças climáticas”, disse o governador. Além disso, a criação do Pavilhão do Oceano reflete a intenção do Brasil de assumir um papel de liderança em pautas, reunindo cientistas, líderes políticos e organizações internacionais para debater e implementar políticas voltadas à conservação. A presença de um espaço para discussões sobre o oceano na COP 30 deverá atrair especialistas de todo o mundo.

Esequias Araujo/Governo do Tocantins



Governo destaca que os resultados refletem o esforço

Tocantins é o 5º em apoio a negócios

O Tocantins está em posição relevante no ranking dos estados que oferecem mais apoio aos empreendimentos, ocupando a 5ª posição entre as unidades. O levantamento, realizado pelo Centro de Liderança Pública, foi publicado no Ranking de Competitividade dos Estados. O governador Wanderlei Barbosa destacou que o resultado reflete o esforço coletivo do Governo do Tocantins e de instituições parceiras em criar um ambiente propício

para a ciência, a tecnologia e a inovação. “Com muita alegria, recebemos a notícia de que o Tocantins está entre os estados que mais apoiam a inovação. Esse resultado demonstra o nosso compromisso em impulsionar a ciência e a tecnologia, essenciais para o desenvolvimento econômico. Em parceria com outras instituições, o Estado tem implementado programas para que os empreendedores tenham o suporte necessário”, ressalta o governador.

TOCANTINS

Estado buscará R\$2,5 bilhões em créditos de carbono

O governo de Tocantins anunciou que planeja vender, até 2030, créditos de carbono no valor de R\$2,5 bilhões, com base na conservação da floresta amazônica. A meta é comercializar 50 milhões de créditos, cada um correspondendo a uma tonelada de CO2 sequestrada por vegetação nativa no Estado. Empresas compram esses créditos para compensar suas emissões de gases de efeito estufa, ajudando a atingir metas climáticas voluntárias. O valor total e a quantidade de créditos a serem vendidos dependem da redução do desmatamento na região, que é crucial para o combate às mudanças climáticas, de acordo com cientistas.

AMAPÁ

Governo do estado apresenta 17 projetos de lei

O Governo do Amapá protocolou 17 projetos de lei na Assembleia Legislativa, com o objetivo de modernizar a legislação estadual e promover o desenvolvimento social e econômico. Entre as principais iniciativas estão a “CNH do Povo” e “Jovem Motorista”, que buscam facilitar o acesso à primeira habilitação, e o programa “Casa Tucuju”, para financiamento de moradias populares. Além disso, o pacote propõe mudanças no Código do IPVA, com incentivos à adoção de veículos elétricos, e a criação de um Sistema Estadual de Habitação, que visa fortalecer políticas públicas para o setor. As propostas devem ser debatidas e votadas até o final de 2024.

AMAZONAS

Mercúrio contamina peixes do Rio Madeira

Uma expedição de monitoramento da qualidade das águas no Rio Madeira, no Amazonas, revelou alta contaminação de peixes por mercúrio. O estudo, realizado em abril pela Universidade Estadual do Amazonas (UEA) em parceria com a Universidade de Harvard, identificou dados alarmantes sobre o impacto ambiental na região. A análise foi focada na contaminação por mercúrio, devido à preocupação com o garimpo ilegal, que é uma das principais fontes de poluição. O professor Sérgio Duvoisin Junior, coordenador do Programa de Monitoramento de Água, Ar e Solos do Amazonas (ProQAS/AM), destacou os riscos para os ecossistemas aquáticos locais.

PARÁ

Governo do Estado realiza formatura de bombeiros

Mais de 100 militares realizaram simulações de salvamento em altura, veicular e de emergências, no Complexo Aldeia Cabana, em Belém. Longe de qualquer situação real de perigo, eles celebraram, na prática, a conclusão das três especializações promovidas pelo Governo do Estado, por meio do Corpo de Bombeiros Militar do Pará. Todas as demonstrações integraram a solenidade de formatura. A terceira edição do Curso de Salvamento em Altura 2024, com 36 alunos e duração de 220 horas, capacita militares na atuação de salvamento em altura, com preparo físico e psicológico. A especialização ocorre em sacadas, torres, prédios e outros espaços, além de abordar ações humanizadas.